

Matrimônio vem de Deus
É sempre um ajuste assim:
Uma paixão que se acaba
Em amizade sem fim.

José Albano

Na escola do bem

Auxiliemos a outrem
como desejamos se nos faça.

Ergue-te cada dia,
cultivando a divina lição.

Recorda quanto te
ferre o mau humor das cria-
turas irritadas pela manhã,
e levanta-te do leito com um
sorriso nos lábios, estímu-
lando a alegria dos que
te cercam.

Medita no contenta-
mento que recolher no tem-
plo doméstico toda vez que
os familiares te abençoam

a presença com as flores
invisíveis do amor e estende
a bênção da paz e do bom
ânimo àquelles corações que
a Divina Bondade te confiou
no recinto doce do lar.

Pensa em como te re-
conforta a desculpa incondi-
cional dos que te desfrutaram
a palavra e o convívio,
sempre que a irreflexão te
afeia a boca ou envenena
o gesto, e perdoa, com esque-
cimento integral, as ofensas
que te sejam, porventura,
assacadas no ambiente onde
estiveres.

Reflete na consolação
de que se faz mensageira
a frase amiga no círculo a
que serves e improvisa,
quanto possas, incentivo e
louror no campo de luta em
que se te desenvolvem ativi-
dades e aspirações.

Não olvides a impressão
de segurança que te infunde
a bondade anônima na via
pública e alonga o pensa-
mento de tolerância e a luz
da fraternidade em favor
dos que transitam na rua.

Seja onde for e com quem for, rememora quanto te agrada a alheia compreensão e busca entender sem restrições, auxiliando infinitamente.

Não esperes calamidades públicas para revelar a caridade que te possui o sentimento, nem aguardes o assalto da delinquência para demonstrar a capacidade de perdão que te reponta do ser.

A compreensão lembra o rio caudaloso que se forma gota a gota para exprimir-se em soberana grandeza.

E se aprendermos hoje a praticar as pequeninas ações da gentileza quais se fossem grandes e nobres, amanhã sabemos praticar as grandes e nobres ações do bem, qual se todas elas fossem humildes e pequeninas.

Emmanuel